

20
ANOS

Bem-Estar em
Animais Selvagens
XX encontro e XIV congresso

ABRAVAS

Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens.
Campinas - 03 a 07 de Outubro de 2011

QUILOPERITÔNIO EM MACACO DA NOITE, *AOTUS AZARAE* *INFULATUS*.

CHYLOPERITONEUM IN OWL MONKEY, *AOTUS AZARAE* *INFULATUS*.

Eliane Pacheco Rodrigues¹, Maria Rogéria Menezes da Silva², José Augusto Pereira Carneiro Muniz³, Paulo Henrique Gomes de Castro⁴.

1 e 2 Universidade Federal Rural da Amazônia, rodrigues_ep@hotmail.com e rogeriataua@yahoo.com.br; 3 e 4 Centro Nacional de Primatas (CENP/IEC/SVS/MS), jose.muniz@cenp.org.br e paulocastro@cenp.org.br

RESUMO:

O quiloperitônio ou ascite quilosa é caracterizado por um fluido linfático de aspecto leitoso, com conteúdo de triglicerídeos acima dos níveis plasmáticos e de etiologia variada, principalmente neoplasias malignas, traumatismo abdominal, cirrose hepática e congênita. Encontrado na cavidade abdominal principalmente em humanos, raro em cães e gatos e não descrito em primatas não humanos. O achado refere-se a um macaco-da-noite, cativo, macho, de vinte anos, pertencente ao Centro Nacional de Primatas, que durante a anamnese apresentou um quadro clínico de apatia, inapetência, perda de peso, dispnéia, prostração, tremores, aumento de volume abdominal, dor á palpação, testículos dilatados e edema nos membros superiores e inferiores. Ao exame de RX abdominal, em projeção lateral, visualizou-se aumento da opacidade na cavidade e perda do contraste intra-abdominal. Evoluindo a óbito e necropsiado, verificou-se 200 ml de líquido de aspecto leitoso na cavidade abdominal, acentuada hepatomegalia e esteatose, levando à compressão ou obstrução dos canais linfáticos, extravasamento e acúmulo, sendo a cirrose hepática a causa, pela idade avançada e alimentação consumida (ração e frutas).

PALAVRAS-CHAVE: ascite quilosa; primatas não humanos.